



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos – PROIN
Núcleos de Extensão

FORMULÁRIO DE ADESÃO DE PROJETO

Título:

III Encontro de Estudantes Surdos na Univasf

Colegiado Proponente:

Coordenação de Políticas de Educação Inclusiva - PROEN

Coordenador:

Profa. Dra. Karla Daniele de Sá Maciel Luz

Núcleo de Extensão vinculado:

- Ciências da Terra
 Ciências da Vida
 Ciências Humanas e Ciências Sociais aplicadas
 Engenharias e Ciências Exatas

| Equipe | | | |
|--|-------------------------------|---|---|
| Nome | Unidade | Categoria Profissional | Função no Projeto |
| Profa. Dra. Karla Daniele de Sá Maciel Luz | CPEI/Proen | Professora | Coordenação Geral |
| Maria Nacelha Ferreira Oliveira | Colegiado de Ciências Sociais | Professor de LIBRAS | Coordenação em LIBRAS |
| Ana Paula | IF/Serra Talhada | Professora de LIBRAS | Coordenação em LIBRAS |
| Josenice Barbosa Gonçalves | CPEI/Proen | Técnica em Assuntos Educacionais | Coordenação Pedagógica |
| Maria de Fátima Paixão | CPEI/Proen | Técnica-administrativo | Logística |
| Eric Nascimento de Oliveira | CPEI/Proen | Tradutor/Intérprete de LIBRAS | Interprete de LIBRAS do evento |
| Getro Reis | CPEI/Proen | Tradutor/Intérprete de LIBRAS | Interprete de LIBRAS do evento |
| Danielle Azevedo | Colegiado de Psicologia | Discente/Estagiária da Coordenação de Políticas de Educação Inclusiva | Elaboração de Material de Divulgação/Condução do aspecto Psicologia em LIBRAS |
| Flavenilson Coelho | - | Associação de Surdos de Petrolina | Articulação com a comunidade surda |



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos – PROIN
Núcleos de Extensão

| | | | |
|---------------------------------|---|--|---|
| | | | local para realização do evento. |
| Helayne Alves Cardoso | - | Associação de Surdos de Petrolina/ Líder da Comunidade Surda Local | Articulação com a comunidade surda local para realização do evento. |
| Thiago Hudson Medeiros de Moura | - | Associação de Surdos de Petrolina | Articulação com a comunidade surda local para realização do evento. |

Área temática: Saúde e Educação

Linha de Extensão: Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais.

Apresentação:

A história do movimento de inclusão social de pessoas surdas confunde-se com a própria história da humanidade. Ao longo dos anos foram confundidos com deficientes intelectuais ou mesmo doentes mentais, eram totalmente excluídos por seus familiares, em alguns casos eram condenados à morte ou entregues à própria sorte. Com o passar dos anos esses surdos foram supostamente incluídos, alguns eram herdeiros de grandes fortunas e precisavam ser preparados para o que haveriam de herdar. Mesmo assim essa inclusão foi complexa, na verdade o que se fez foi trazer o surdo (forçosamente) para a realidade ouvinte, ou seja, eles passaram a ser oralizados. Com o passar do tempo tanto a Língua de sinais como as pessoas com surdez se desenvolveram em várias partes do mundo. Porém, o uso da língua de sinais foi proibida; familiares, profissionais de saúde e educação acreditavam que sem falar em sinais os surdos seriam oralizados mais facilmente. Ledo engano! O que ocorreu foi um grande declínio no desenvolvimento psicossocial dessas pessoas e a insistência em se comunicarem em uma língua que lhes é própria. Por mais de cem anos a Língua de Sinais ficou praticamente morta. Mas o Oralismo, (nome dado à filosofia de ensino que objetiva oralizar a pessoa surda) fracassou e em seu lugar vieram os movimentos de luta e apoio a aquisição da Língua de Sinais como língua materna para o surdo.

Em virtude de todo esse processo histórico o mundo comemora no mês de setembro o dia do Surdo. No Brasil especificamente esse dia é comemorado no dia 26 de setembro, uma alusão à inauguração da primeira escola para surdos no país em 1857, Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES. Esse dia é marcado por inúmeros eventos e manifestos que objetivam a devida inclusão da pessoa surda, diante de sua especificidade linguística. Outro fator que marca esse dia é o movimento em defesa das escolas bilíngues, ou seja, a escola que transmitirá os conhecimentos para ao aluno surdo em sua própria língua, aqui no Brasil a LIBRAS.

Justificativa:

RELATO 01 - *"Profissional de eletrificações surdo: - Eu fui à empresa fazer a entrevista e deixar meu currículo, afinal eu sou técnico em eletrificações e havia uma vaga para isso. Quando cheguei lá a pessoa que me recebeu disse: - Você é surdo? Ahh, eu acho que talvez a gente consiga uma vaga para auxiliar de serviços gerais para você. Eu saí sem entender, se eu tenho capacidade de trabalho para uma área porque me deram outra função, só porque sou surdo?"*

RELATO 02 - *"Atendimento a pessoa surda em um PSF de Petrolina: Mulher surda, com fortes dores na região genital procura médico de plantão em posto do bairro. Diante do médico ela faz o sinal de vagina várias vezes (dedo indicador e polegar juntos colocados entre os olhos). O*



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos – PROIN
Núcleos de Extensão

médico olha para aquele gesto e não consegue entender direito. A paciente continua fazendo. Ao final da consulta sai do consultório com a receita de um colírio.”

RELATO 03 – *“Professor ouvinte, que tem alunos surdos na turma fala: - Ahh esses aí são problema do intérprete. Eu só sei português, dou aula em português. Já tem intérprete que passa tudo para eles. Uma coisa que sei é eles são bem fraquinhos, não entendem nada e só tiram notas baixas. Eles devem mesmo é ter problema de aprendizagem porque são surdos, né?”*

Os relatos acima e tantos outros que nos tem chegado por parte da Associação de Surdos de Petrolina é a maior justificativa para a realização desse evento.

Diante de inúmeros exemplos de desrespeito à pessoa surda no que tange à atenção e ao cuidado em saúde, educação, mercado de trabalho, lazer esse projeto justifica-se, pois tenciona mobilizar a comunidade em geral (surdos, familiares de surdos, profissionais de saúde e educação e principalmente a comunidade acadêmica) para a inclusão social da pessoa surda, através do conhecimento e utilização da Língua Brasileira de Sinais e em conformidade com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 que garante atendimento e tratamento adequado às pessoas surdas por parte dos mais diversos segmentos sociais.

Objetivos:

- Promover efetivas políticas de inclusão da pessoa surda, através de empoderamento e conscientização de seus direitos e deveres.
- Incentivar profissionais de saúde e educação quanto a aprendizagem da LIBRAS para o devido atendimento à pessoa surda.
- Fomentar a aprendizagem de estudantes dos cursos das mais variadas áreas no que tange à atenção e ao cuidado a pessoa surda, a partir do contato com a comunidade surda local.
- Disseminar o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais na Univasf, como também, entre os profissionais da região.

Metas:

- Atuar na disseminação das políticas públicas atuais para a comunidade surda
- Preparar estudantes dos mais diversos cursos, como também profissionais em geral, para o atendimento à pessoa surda.
- Proporcionar diálogo com a comunidade surda e aprendizagem sobre suas especificidades.
- Tornar a Língua Brasileira de Sinais conhecida entre os estudantes da Univasf e profissionais e comunidade em geral.
- Sensibilizar estudantes e profissionais quanto às diferentes formas da existência humana, especialmente no que tange à pessoa surda.

Resultados Esperados:

Espera-se com esse evento atuar na promoção da inclusão social das pessoas surdas na região do Vale do São Francisco.

Metodologia:

O evento deverá ocorrer no dia 25 de setembro 2015, no auditório da biblioteca, campus Petrolina. Por ser uma parceria efetiva, o mesmo seguirá a seguinte programação:

Dia 25/09

:



**Universidade Federal do Vale do São Francisco -- UNIVASF
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos -- PROIN
Núcleos de Extensão**

08:00 as 08:30- Inscrição
08:30 as 09:00 –Hino Nacional e Apresentação Cultural
09:00 as 10:00 – História da Comunidade Surda no Vale do São Francisco por Helayne Alves Cardoso
10:00 as 10:15 - INTERVALO
10:15 as 12:00 – Helayne Alves Cardoso

Durante a palestra que ocorrerá no auditório da Biblioteca, estará ocorrendo Oficina lúdica pra crianças surdas – destinada a estimular a brincadeira, a criatividade de crianças de surdas. Será ministrada pelos cursos de Psicologia e Artes Visuais. – **NT 03**

Referência Bibliográfica:

CHAVEIRO, N. (org.) **ATENDIMENTO À PESSOA SURDA QUE UTILIZA A LÍNGUA DE SINAIS, NA PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE.** Cogitare Enferm. 2010 Out/Dez; 15(4):639-45

DECRETO Federal 5626, de 22 de dezembro de 2005.

LEI nº 10.436, de 24 de abril de 2002.

STROBEL, K. . **A visão histórica da in(ex)clusão dos surdos nas escolas.** Educação temática digital. v. 7, n. 2, p. 244-252, 2006.

STROBEL, K. **História dos Surdos: Representações “Mascaradas” das Identidades Surdas.** In: **QUADROS, Ronice Müller de; PERLIN, Gladis (Orgs.). Estudos Surdos II.** Petrópolis, RJ: Arara Azul, vol. 2, 2007. p. 18-37.

| | | |
|---|-----------------------------------|----|
| Público-Alvo: comunidade surda da região e profissionais das mais variadas áreas que trabalham com pessoas surdas. | Nº de Pessoas Beneficiadas | 90 |
|---|-----------------------------------|----|

| Cronograma de Execução | | |
|--|----------------|--|
| Evento | Período | Observações |
| III Encontro de Estudantes surdos na Univasf | 25/09/15 | O evento será realizado durante todo o dia em parceria com a Associação de Surdos de Petrolina |



Universidade Federal do Vale do São Francisco -- UNIVASF
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos -- PROIN
Núcleos de Extensão

22/09/15 Karla Daniele Maciel Luz
Coordenador do Projeto
(assinar e datar)

22/09/15 Leonora Rodryg Sampaio
Pró-Reitor de Ensino
(assinar e datar)